

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA BIOBANCO DE DENTES HUMANOS Avenida Prefeito Lothário Meissner, 632- Jardim Botânico – Tel: 3360-4155.	
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) nº 06 – BDH-UFPR		
PROCESSAMENTO, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS E <u>RASTREÁVEIS</u>.		

1. OBJETIVOS Processar, classificar e armazenar os dentes humanos hígidos extraídos por indicação clínica, rastreáveis, e cedidos ao BDH-UFPR.
2. LOCAL DE APLICAÇÃO Laboratório do BDH-UFPR.
3. RESPONSÁVEIS Servidores técnico administrativos, docentes e acadêmicos vinculados ao BDH-UFPR
4. MATERIAIS NECESSÁRIOS Termos de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Livro de registro de entrada de dentes rastreáveis. EPIs necessários: Jaleco, gorro descartável, máscara descartável, óculos de proteção, luvas. Sabão enzimático. Solução de ácido peracético a 1% e recipiente plástico para seu respectivo uso. Solução de cloramina a 0,5%. Lavadora ultrassônica. Bandeja comum. Cabo de bisturi nº 5 e lâmina de bisturi nº 15. Recipiente plástico com tampa e codificado. Geladeira.
5. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO Conferir os dados do TCLE e do recipiente contendo o(s) respectivo(s) dente(s) extraído(s). Registrar as informações pertinentes no livro de entrada e na planilha Excel. Higienizar as mãos (conforme POP nº001 - CCIO-UFPR). Vestir o jaleco, colocar gorro, máscara e óculos de proteção e calçar as luvas. Limpar toda bancada com ácido peracético a 1%, no início e no término de qualquer atividade. Avaliar a integridade do dente, caso não esteja hígido processar como dente não rastreável, conforme POP nº 05 – BDH-UFPR. OBS.: Durante o processamento tomar cuidado para não misturar os dentes de diferentes doadores. Lavar os dentes em água corrente removendo fluido sanguíneo e salivar. Colocá-los no cesto da lavadora ultrassônica com solução de sabão enzimático, diluído conforme orientação do fabricante, por 5 minutos, separados conforme os doadores. Retirar os dentes um a um do cesto e enxaguá-los em água corrente abundantemente. Colocar os dentes de cada doador em recipiente codificado contendo solução de ácido peracético a 1% por 30 minutos para desinfecção química. Enxaguar os dentes em água corrente. Remover o ligamento periodontal com lâmina de bisturi nº 15

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA RESTAURADORA BIOBANCO DE DENTES HUMANOS Avenida Prefeito Lothário Meissner, 632- Jardim Botânico – Tel: 3360-4155.	
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO (POP) nº 06 – BDH-UFPR		
PROCESSAMENTO, CLASSIFICAÇÃO E ARMAZENAMENTO DE DENTES HUMANOS EXTRAÍDOS E <u>RASTREÁVEIS</u>.		

montada em cabo. Enxaguar, novamente, os dentes em água corrente.
Acondicioná-los em frascos com solução de cloramina a 0,5%, devidamente identificados e codificados de acordo com o número de ordem correspondente à planilha Excel e Livro de Registro de Entrada. Mantê-los sob refrigeração (~4°C).

OBS.: Os passos acima descritos podem ser alterados de acordo com o protocolo de pesquisa entregue pelo pesquisador, o qual deverá fornecer, por escrito, as orientações ao BDH-UFPR.

6. FATORES DE RISCO

A falta de desinfecção e esterilização por meio químico dos dentes rastreáveis pode acarretar riscos à saúde ocupacional dos profissionais que os manipulam.
A incorreta diluição e tempo de imersão podem afetar negativamente a ação do desinfetante, prejudicando o processo de esterilização química.

7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

SÃO PAULO (Cidade). Secretaria da Saúde. Uso do ácido peracético na prática clínica em saúde bucal, no âmbito da Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo – SMS-SP/ Secretaria da Saúde, Coordenação da Atenção Básica, Área Técnica de Saúde Bucal - São Paulo: SMS, 2011. 14p. Disponível em: <<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/saudebucal/ac-peracetico - EsterilizacaoDesinfeccao.pdf>>. Acesso em 01 ago 2019.
PARANÁ. Conselho Regional de Odontologia. Controle de Infecção e Biossegurança. Procedimentos Operacionais Padrão. Disponível em: <<http://www.cropr.org.br/uploads/arquivo/42cd1c7049af88dca8f9135d8c04b274.pdf>>. Acesso em: 22 ago 2016.
BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.201, de 14 de setembro de 2011. Estabelece as diretrizes nacionais para Biorrepositório e Biobanco de material biológico humano com finalidade de Pesquisa. Disponível em: <bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2201_14_09_2011.html>. Acesso em: 10 jul 2019.
POP nº 001 CCIO-UFPR. Disponível em: <<http://www.saude.ufpr.br/portal/ccio/protocolos-operacionais-padrao-pop/>>. Acesso em: 01 jul 2020.

ELABORADO POR Marili Doro Andrade Deonísio (Coordenadora do BDH-UFPR) Yasmine Mendes Pupo (Vice-Coordenadora do BDH-UFPR)	DATA 08/03/2016
APROVADO POR Joel Bley Sobrinho (Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora)	DATA 10/03/2016
REVISADO POR Ivana Froede Neiva (Coordenadora do Projeto de Captação de Dentes Humanos) Andresa Carla Obici (Coordenadora do Projeto de Dente Presente: um olhar para a ciência)	DATA 24/07/2020
APROVADO POR Maria Isabel Anastacio Faria de França (Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora)	DATA 09/12/2020